

20/01/2025 aprox. às 10:00am

BTC a aprox. 107262.00 USD | 651724.00 BRL | **(13.56% em 7d)**

ETH a aprox. 3325.23 USD | 20204.00 BRL | **(1.87% em 7d)**

SOL a aprox. 254.63 USD | 1547.16 BRL | **(35.16% em 7d)**

Market Cap Criptoativos: 3.80 tri USD | **(10.27% em 7d)**

Market Cap BTC: 2.12 tri USD **(13.35% em 7d)** | Domínio BTC 55.82% **(2.79% em 7d)**

Market Cap ETH: 399.61 bi USD **(1.63% em 7d)** | Domínio ETH 10.52% **(-7.84% em 7d)**

Market Cap SOL: 123.59 bi USD **(35.50% em 7d)** | Domínio SOL 3.25% **(22.88% em 7d)**

Total Value Locked em DeFi: 227.49 bi USD **(12.67% em 7d)**

DEX vs CEX dominância: 69.26% **(162.95% em 7d)**

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

- **Segunda-feira, 20 de janeiro de 2025:**
3:00 - Alemanha: PPI (Dezembro).
- **Terça-feira, 21 de janeiro de 2025:**
4:00 - Reino Unido: Emprego, pedidos de auxílio-desemprego e ganhos semanais médios (Dezembro/Novembro).
- **Quarta-feira, 22 de janeiro de 2025:**
12:00 - EUA: Índice de indicadores antecedentes da Conference Board (Dezembro).
- **Quinta-feira, 23 de janeiro de 2025:**
12:00 - Zona do Euro: Confiança do consumidor (Estimativa de janeiro).
- **Sexta-feira, 24 de janeiro de 2025:**
22:30 (de quinta para sexta) - Japão: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
4:15 - França: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
4:30 - Alemanha: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
5:00 - Zona do Euro: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
5:30 - Reino Unido: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
12:45 - EUA: PMIs preliminares de manufatura e serviços (Janeiro).
12:00 - EUA: Vendas de casas existentes (Dezembro).

Memeeconomia

Caros(as) amigas e amigos,

Na semana anterior, tivemos o tão aguardado Índice de Preços ao Consumidor (CPI) nos Estados Unidos de dezembro, que trouxe sinais positivos para o cenário econômico. O indicador apontou alta de 0,2% em relação a novembro e 3,2% no acumulado de doze meses, ficando abaixo da projeção de 3,3%. Já o núcleo do índice (Core CPI), que exclui energia e alimentos, subiu 0,3% no mês, situando-se em 3,4% na comparação anual, próximo dos 3,5% esperados. O dado de dezembro sugere uma trajetória de desaceleração inflacionária, principalmente em itens como energia (-1,5%) e alimentos (+0,8%, desacelerando em relação aos meses anteriores).

Esse alívio inflacionário trouxe um otimismo imediato para os mercados de risco. No mercado de títulos, os rendimentos dos Treasuries de 10 anos caíram para 3,85%, indicando uma redução na percepção de risco inflacionário de longo prazo. Já o S&P 500 e o Nasdaq encerraram a semana com altas de 2,4% e 3,1%, respectivamente, enquanto o Bitcoin respondeu de forma ainda mais expressiva. Enquanto o preço por bitcoin antes da publicação do índice estava aproximadamente em US\$ 96 mil, após os dados do CPI, ultrapassou a barreira de US\$ 100 mil, encerrando a semana acima de US\$ 103 mil.

Na Europa, o cenário foi mais misto, com dados relevantes vindos do Reino Unido e da Alemanha. O PIB mensal do Reino Unido em novembro apresentou contração de 0,1%, contrariando a expectativa de estabilidade. Esse desempenho reflete o impacto das políticas monetárias mais restritivas no consumo interno e nos setores produtivos, além da pressão de custos persistente em áreas como energia e serviços. Na Alemanha, tivemos uma contração da economia em 0,4%, marcando o segundo ano consecutivo de retração da maior economia da União Europeia.

O destaque absoluto da semana, no entanto, foi o mercado cripto, com o Bitcoin atingindo uma nova máxima histórica de US\$ 109.114. Esse movimento foi catalisado por eventos diretamente relacionados à expectativa da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, que será oficializada hoje, e ao lançamento de sua memecoin oficial. A [TrumpCoin](#), emitida pela World Liberty Financial, registrou um volume de negociação de US\$ 3 bilhões em poucas horas, impulsionada por uma forte campanha de marketing e pelo apoio de comunidades digitais alinhadas ao ex-presidente. Esse token, que promete utilizar parte de suas receitas para financiar iniciativas políticas e tecnológicas, se tornou o centro das atenções no mercado cripto, movimentando tanto investidores institucionais quanto de varejo.

Durante o final de semana, houve ainda o “[Crypto Ball](#)”, uma recepção formal em Washington, D.C., para celebrar a posse de Trump e aproximar líderes do governo de executivos e desenvolvedores do setor cripto. Participaram figuras-chave de grandes exchanges, fundos de investimento e organizações que há tempos defendem uma regulamentação mais clara, além de membros do Congresso abertos a debater políticas de incentivo à inovação. A programação incluiu apresentações sobre projetos de lei em andamento e discussões sobre infraestrutura de blockchain, segurança cibernética e

potencial de crescimento econômico. O evento mostra como o setor de cripto foi importante com seu patrocínio para as eleições de Donald Trump e como o novo presidente dos Estados Unidos mantém uma relação próxima com o setor.

Durante o final de semana, a volatilidade em cripto subiu para os níveis mais altos em seis meses, impulsionada por uma intensa atividade no mercado de opções. O open interest no mercado de opções de Bitcoin subiu de US\$ 11,2 bilhões para cerca de US\$ 13,4 bilhões ao longo da semana, representando um aumento de quase 20% em poucos dias e chegando ao maior nível desde meados de 2024. Enquanto isso, a volatilidade implícita no mercado de opções de Bitcoin atingiu seu maior patamar em seis meses, subindo de 42% para 57%.

Enquanto isso, o Ethereum amargou uma queda marcante no par ETH/BTC, fechando a semana em torno de 0,054, patamar não visto desde o primeiro trimestre de 2021. Em apenas um mês, o ratio despencou cerca de 25%, sinalizando um redirecionamento de liquidez para o Bitcoin e para tokens associados a eventos políticos recentes. Esse movimento foi interpretado como uma redistribuição de liquidez no mercado, com investidores favorecendo o setor de memecoins e Solana como principal beneficiário do sentimento positivo relacionado a Trump. Ainda assim, a World Liberty Financial, empresa cripto associada ao ex-presidente, anunciou a compra de US\$ 5 milhões em Ethereum, possivelmente como parte de uma estratégia de diversificação ou para dar suporte a aplicações descentralizadas futuras no ecossistema da plataforma. Solana também se beneficiou da febre das memecoins presidenciais, registrando recordes de US\$ 35 milhões em taxas diárias graças à grande movimentação de traders e especuladores. Isso consolida a posição de Solana como uma das redes mais atrativas para esse tipo de lançamento, que exige alta velocidade de processamento e custos reduzidos de transação.

Contudo, mesmo a TrumpCoin alcançando cerca de US\$ 12 bilhões em valor de mercado já nos primeiros dias de negociação, impulsionada por um volume superior a US\$ 3 bilhões, a euforia deu lugar a uma queda de aproximadamente 30% depois do lançamento-surpresa de outra moeda associada à família presidencial, a memecoin de Melania Trump, que valorizou cerca de 150% em menos de 24 horas e chegou a registrar um valor de mercado próximo de US\$ 1,5 bilhão. A [memecoin da primeira-dama norte-americana](#) não chegou a ter a mesma valorização absurda que a TrumpCoin, porém mostra cada vez mais o posicionamento explícito do novo presidente em relação ao setor de criptoativos.

Porém, por que ele criou uma memecoin? Qual seria sua intenção e como ela funciona?

Análise da Semana: Qual futuro de \$TRUMP?

A [TrumpCoin](#), lançada em 13 de julho de 2024, marcou a entrada de Donald Trump no mercado de criptoativos com um projeto que mistura narrativa política e uma estrutura tokenômica projetada para gerar engajamento e especulação, sim, especulação. Em seus primeiros dias, o token alcançou números expressivos: uma avaliação total diluída (FDV) de US\$ 49,11 bilhões, um valor de mercado de US\$ 9,86 bilhões e um volume de negociação nas últimas 24 horas que ultrapassou os US\$ 42,61 bilhões. Esses números demonstram

que a TrumpCoin rapidamente se tornou um dos tópicos mais discutidos no mercado cripto, com implicações tanto para a dinâmica das memecoins quanto para a interação entre política e ativos digitais.

O que é a TrumpCoin?

Descrita como uma “memecoin”, a TrumpCoin se posiciona como um ativo digital que celebra um dos momentos mais emblemáticos das eleições de 2024: a tentativa de assassinato contra Donald Trump em 13 de julho, data que o próprio ex-presidente e seus aliados transformaram em um marco político e de marketing. Apesar de seu apelo como uma memecoin, o projeto apresenta uma estrutura tokenômica sofisticada e vinculação direta a entidades controladas por Trump, como CIC LLC e Fight Fight Fight LLC, o que levanta discussões sobre a finalidade e a sustentabilidade do token.

A TrumpCoin foi construída na rede Solana, escolhida por sua escalabilidade e baixos custos de transação, tornando-a uma das poucas memecoins com essa característica. Este é mais um capítulo entre as narrativas de redes de infraestrutura como Ethereum e Solana (imagine que essas redes são as que possibilitam transações entre ativos em uma blockchain). Memecoins já vinham sendo o principal crescimento da rede Solana e agora com a criação de uma memecoin oficial pelo presidente da maior economia do mundo, Solana quase que ganha uma chancela de a rede óbvia para mercados de alto volume e grande escala, como o de memecoins.

Além disso, tivemos em poucas horas a listagem destes tokens em alguma corretoras de cripto grandes, porém de baixa regulação.

Tokenomics: Estrutura e Distribuição

O tokenomics da TrumpCoin é uma das características mais debatidas. O projeto começou com uma oferta inicial de 200 milhões de tokens, mas prevê a distribuição de mais 1 bilhão ao longo de três anos. A divisão da oferta segue o seguinte modelo:

- **10%** dos tokens são destinados à liquidez imediata, garantindo que haja volume suficiente para facilitar negociações e evitar oscilações extremas de preço.
- **10%** são reservados para distribuição pública, incluindo iniciativas como airdrops, incentivos a novos usuários e recompensas para a comunidade.
- **80%** dos tokens restantes estão alocados para CIC LLC e Fight Fight Fight LLC, duas entidades associadas a Trump e seus aliados. A distribuição para esses grupos ocorrerá em seis períodos distintos, com percentuais ajustados a cada etapa, garantindo controle e flexibilidade sobre a liberação dos tokens.

Esse controle centralizado, no entanto, levanta questões sobre governança e sustentabilidade. Diferentemente de projetos descentralizados que buscam construir valor de forma orgânica e coletiva, a TrumpCoin depende fortemente de uma figura pública e de sua capacidade de mobilizar sua base. Isso cria um risco significativo para investidores, pois o sucesso da moeda está atrelado a fatores externos, como a popularidade de Trump e sua abordagem em relação ao mercado cripto.

O patrimônio líquido de Donald Trump era estimado era de aproximadamente US\$ 7 bilhões antes do lançamento, viu sua fortuna potencialmente disparar após a TrumpCoin atingir uma FDV de US\$ 60 bilhões. Desta forma, Trump conseguiu alavancar sua posição financeira e política em apenas 48 horas por meio de um ativo digital. A rapidez com que a TrumpCoin transformou capital simbólico em valor econômico real levanta questões sobre a proliferação de projetos semelhantes e o impacto que podem ter no mercado.

A TrumpCoin é um exemplo claro de como narrativas podem moldar o mercado cripto, mas também mostra que mesmo figuras importantíssimas globalmente podem criar narrativas perigosas. O token atraiu volumes massivos e gerou um interesse global imediato, destacando a capacidade do mercado de integrar eventos políticos em sua dinâmica de valorização. Porém, essa fusão entre política e cripto não vem sem desafios.

1. **Regulação em foco**

O uso de um token para financiar campanhas políticas e iniciativas ligadas a uma figura pública coloca o mercado cripto sob os holofotes regulatórios. A TrumpCoin pode ser um divisor de águas, acelerando a necessidade de regulamentação mais clara sobre criptoativos usados em campanhas ou projetos com objetivos políticos. Há um risco de que reguladores vejam projetos similares como potenciais ameaças à transparência e integridade do sistema financeiro, impondo medidas mais rígidas para o setor.

Porém, como este movimento veio direto do líder político da maior economia do mundo, podemos ver uma regulação mais clara e muito mais rápida para o setor, proporcionando um caminho muito mais claro e objetivo para que outros projetos possam criar suas soluções com apoio regulatório, resultando em mais investimentos para o setor.

2. **Volatilidade e especulação**

A TrumpCoin expôs novamente a vulnerabilidade do mercado cripto à especulação de curto prazo. Seu sucesso inicial foi impulsionado por uma combinação de narrativa forte e um público procurando ganhos altos em um curto prazo, mas a dependência dessas características levanta dúvidas sobre sua capacidade de sustentar valor no longo prazo, como o setor de memecoins.

Com isso, podemos começar a ver uma formação de economias em torno de figuras públicas, que acabam monetizando sua base de apoiadores. O que pode abrir uma brecha para altíssimas volatilidades e uma visão distorcida de investimentos no setor.

3. **Reforço de percepções sobre cripto**

Enquanto muitos no setor cripto buscam promover a tecnologia blockchain como uma solução para desafios globais — como inclusão financeira, governança descentralizada e inovação —, a TrumpCoin reforça a ideia de que o mercado ainda é fortemente movido por narrativas especulativas. Isso pode atrasar a adoção institucional e o desenvolvimento de projetos mais sustentáveis, à medida que grandes investidores observam o mercado ser dominado por memecoins e oscilações bruscas.

Porém, podemos ver agora a real implementação deste setor em meios institucionais, à medida que o setor mostra mais uma adoção da tecnologia blockchain em larga escala propondo uma revolução em como trabalhamos mídias sociais, publicidade direcionada, financiamentos coletivos, entre outros pontos que começam a redefinir a relação do público com uma ideia ou narrativa, ou mesmo figuras públicas.

A TrumpCoin representa uma nova fronteira para o mercado, onde política, tecnologia e finanças se cruzam de maneira inédita. Por um lado, ela expande o alcance do setor, mostrando como criptoativos podem ser usados para criar engajamento político e financeiro. Por outro, destaca os riscos de centralização, dependência narrativa e regulação para ser segura para o público.

Se projetos como a TrumpCoin se multiplicarem, o mercado pode enfrentar uma onda de novos tokens associados a figuras públicas, transformando memecoins em ferramentas de influência política e econômica. Isso, por sua vez, exigirá um debate mais profundo sobre governança, ética e o papel da regulamentação no setor.

O impacto da TrumpCoin no mercado vai além de seus números iniciais. Ela simboliza o potencial disruptivo e o lado especulativo dos criptoativos, desafiando investidores, desenvolvedores e reguladores a repensar os limites e as possibilidades desse ecossistema, mas também evidencia oportunidades de inovação e inclusão que surgem quando tecnologia blockchain é aplicada em larga escala.

O fato é que a TrumpCoin não é apenas uma moeda: é um reflexo do mercado cripto tem um potencial de redefinir nossa sociedade.

A narrativa das memecoins associadas à família Trump não parou na TrumpCoin. Poucos dias após o lançamento do token de Donald Trump, surgiu a MELANIA, uma memecoin dedicada à primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump. Embora o timing de lançamento tenha claramente buscado capitalizar o hype gerado pela TrumpCoin, o projeto conseguiu criar seu próprio espaço no mercado, mostrando a força do engajamento da base de apoiadores da família Trump e da especulação associada a figuras públicas.

A MELANIA estreou com números significativos: FDV de US\$ 8,63 bilhões, market cap de US\$ 1,65 bilhão e um volume de negociação de 24 horas na casa de US\$ 5,28 bilhões. O tokenomics do projeto é dividido em 13 meses, com 19,22% do total de tokens já circulando no mercado no dia do lançamento. A distribuição dos tokens segue um modelo diferente do da TrumpCoin, com 10% destinados à liquidez, 15% para distribuição pública, 20% para a comunidade, 35% para a equipe de desenvolvimento e 20% reservados como tesouro.

Embora o hype tenha sido um fator crucial para o lançamento, a MELANIA também revelou uma abordagem mais voltada para engajamento comunitário, com 20% do total de tokens destinados a iniciativas voltadas para holders e apoiadores do projeto. No entanto, o alto percentual destinado à equipe (35%) e ao tesouro (20%) também levantou as mesmas preocupações sobre centralização e o potencial impacto na sustentabilidade do token. Assim como a TrumpCoin, o sucesso da MELANIA está diretamente ligado à narrativa e ao apelo emocional gerados em torno da figura pública associada ao projeto.

Se a TrumpCoin deu início a uma nova era de memecoins vinculados a figuras públicas, a MELANIA consolidou a ideia de que esse fenômeno pode se expandir rapidamente. Ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de maior análise crítica por parte dos investidores sobre a longevidade, a governança e a transparência desses projetos.

Embora o mercado cripto esteja acostumado com ciclos de hype e especulação, nunca tivemos figuras públicas como o presidente dos EUA promovendo estes aspectos. Com isso, o mercado de cripto entra em uma nova fase em que agora discuti-lo não é mais opcional. Começa a adoção em massa.

Um abraço,

QR Asset.